

O profiles da Vítima & Agressor de cyberbullying

O TECPC projeto de pesquisa feito para configurar os perfis da Vítima – Agressor de cyberbullying incluiu estudos sobre cyberbullying, estatísticas, estratégias de apoio, seleção de casos de cyberbullying, as melhores práticas de ações, entrevistas e coletas de dados e relatórios nacionais sobre o tema, bem como os resultados da TECPC questionários aplicados a alunos, pais, professores e orientadores educacionais do parceiro países (Grécia, Itália, Lituânia, Portugal e Roménia).

Nossa pesquisa evidenciou vários fatores têm o potencial para influenciar as crianças a envolver-se em cyberbullying. *Esses fatores são características comuns nos perfis de todas as crianças envolvidas no fenômeno.* Eles estão estreitamente ligadas às *crianças emergentes da utilização das tecnologias.* Crianças estão cada vez mais alfabetizados computador, ter acesso e exposição para a tela (a partir de cada vez mais cedo), have um smartphone ou um tablet. Há também *fatores externos* (pressão do grupo, tendo irmãos mais velhos, a escola e o ambiente familiar, local de residência, em uma cidade ou de uma aldeia, e de outras questões como a escola transições), que contribuem para o fenômeno.

A investigação tem mostrado que a capacidade de utilizar o computador e a alfabetização são importantes. Uma vez que se as necessárias competências digitais, jovens e crianças o acesso a internet e podem se tornar alvos através de 'ingênuo' uso da internet como falta conhecimento sobre o que é possível na internet e como se proteger.

As crianças do acesso às TIC e a quantidade de diárias de tela use has pe mais generalizada e cada vez mais cedo, o que significa que as crianças umare corre o risco de ser envolvido em cyberbullying em idades mais jovens. A menor idade foi mencionado cinco anos de idade.

Os fatores externos revelado pelo foco de pesquisa sobre as influências da pressão dos pares para ter um telefone móvel ou para ser usando modos particulares/plataformas de comunicação on-line, o ambiente escolar, o papel de irmãos mais velhos na transmissão dos celulares com internet o acesso a mais jovens e na modelação de utilização das TIC, das crianças precisa usar os sites de redes sociais quando se movem para diferentes escolas secundárias, como uma maneira de manter contato com velhos amigos, o que pode resultar em um aumento na utilização das TIC.

A investigação tem mostrado que o risco de envolvimento em cyberbullying (particularmente como o autor do crime), também está relacionada ao ambiente escolar: a escola, a política, a atmosfera e as relações entre colegas de escola. Assim, o CYB-AGS (cyber-agressor) pontuação do questionário é negativamente correlacionada com crianças de satisfação com seus relacionamentos com os seus amigos; os mais insatisfeitos crianças estão com essas relações, o mais provável é que estas crianças estão a tornar-cyber agressores.

Além disso, o risco para o envolvimento em cyberbullying (particularmente como o autor do crime) está ligada a crianças de níveis de supervisão por parte dos adultos, onde as regras e procedimentos existentes estabelecidas dentro da família, o fosso tecnológico entre crianças e adultos, e em casa, supervisão escolar desempenham um papel crucial. Os resultados mostram que, de apoio e controle de estilos parentais são

negativamente correlacionados com cyber agressão pontuações no sentido de que o melhor que os pais se encaixam esses estilos parentais, menor o nível de cyber agressão.

Além disso, as crianças do relacionamento com os pais pode levar ao fenômeno como uma criança que é vítima de bullying normalmente em casa, pode ser mais em risco de cyberbullying outros; crianças que se comportam de forma agressiva perante os seus pares pode vêm de lares onde o bullying tipo de comportamento é uma norma. Praticantes de cyberbullying pode ter mais pobres relações com seus pais. As conclusões do TECPC questionário mostram que as crianças que estão muito satisfeitos com seu relacionamento com seus pais têm uma pontuação mais baixa na cyber vitimização em comparação com as crianças que são muito insatisfeito com seu relacionamento com seus pais. Como cyber-agressores, existem diferenças significativas na cyber-agressor (CYB-AAC) escala em termos de satisfação do aluno com a sua relação com os pais: as crianças que são muito insatisfeito com seu relacionamento com seus pais têm uma maior pontuação nesta escala, em comparação com as crianças que estão muito satisfeitos com seu relacionamento com seus pais.

Além destes, a relação entre os pais, a frequência de crianças acontecer de ser vítimas de cyberbullying, família e riqueza positivamente correlacionados com os escores obtidos na Cyber vitimização (CYVIC) escala: o mais conflitantes pais, o relacionamento é, o mais frequentemente, as crianças são aterrorizadas on-line. Os resultados evidenciaram também uma forte ligação entre o CYB-AGS pontuação e a relação entre os pais. Assim, as crianças se obter uma maior pontuação no CYB-AGS de escala quando as relações entre pais são tóxicos ou, ainda pior, inexistentes.

Como para a família da riqueza, o maior é, maior a agressão sofrida por crianças através da Internet. Além disso, a maior família de afluência, o mais provável que as crianças sejam cyber agressores.

Além disso, a atmosfera e a qualidade de tempo gasto na família reduzir a criança chances de se tornar um agressor. A análise comparativa mostra que as crianças com pelo menos um dos pais que trabalham no estrangeiro, longe de casa, ter uma maior pontuação no CYB-AGS de escala do que as crianças cujos pais trabalham em seu país de origem.

A residência onde a criança vive pode também ser importante: crianças que vivem na cidade têm uma pontuação mais baixa na cyber vitimização (CYVIC) em comparação com as crianças que vivem em aldeias. Meninos e crianças que vivem em uma cidade menor pontuação na CYB-AGS de escala do que as meninas e as crianças que vivem em uma aldeia.

Experiências anteriores como vítimas de cyberbullying também pode levar ao cyberbullying outros. Assim, os resultados mostraram que, o mais frequentemente, as crianças acontecer de ser vítimas de cyberbullying, maior a pontuação no CYB-AGS de escala, eles recebem.

O Cyberbullying é relacionado a mde minério de frequente uso da tecnologia (computador habilidades, tempo on-line, o uso de redes sociais, sites, ou tecnologias de comunicação) , bem como o acima mencionado fatores externos. Os professores e os pais devem conhecer seus alunos e filhos muito bem, promover e apoiar o bom e respeitoso relacionamento e criar uma atmosfera amigável e aberto em seus ambientes baseados na confiança.

Professores e pais precisam saber sobre esses fatores, que são **características comuns nos perfis de todas as crianças** envolvidas no fenômeno:

- capacidade (de literacia e de literacia informática),
- o acesso e a exposição do ecrã (quantidade de tempo gasto)
- ter um smartphone
- a pressão dos colegas
- ter irmãos mais velhos

- escola de transições (mover para outra escola, do primário para o secundário)
- pobre relacionamento com os pais
- tenso & inóspito ambiente escolar (tensa atmosfera, pobres relações com os seus amigos, sem amigos, falta de escola anti-política de cyberbullying/cultura)
- tenso & inóspito ambiente familiar (em conflito atmosfera, tensas relações e menos qualidade de tempo gasto na família)
- baixos níveis de supervisão por parte dos adultos, a falta de regras e procedimentos, fracos casa e supervisão escolar, e tecnologia lacuna entre crianças e adultos.
- experiências anteriores como vítimas de cyberbullying
- residência (cidade ou vila)

Nossa pesquisa tem show den que quanto maior o indivíduo de competências em informática são, o mais forte é ode ir motivação para utilizar e explorar a rede é. Crianças vítimas de cyberbullying tendem a ser pesadas internet usuários. Excelentes habilidades de computador sozinho não pode prever o cyberbullying , mas eles podem desempenhar um papel quando há *uma problemática internet uso e o desengajamento moral*.

A pesquisa analisou a contribuição de factores ambientais e sociais (tais como o clima da escola, de família, de supervisão, de rejeição e isolamento dos colegas, bem como de factores individuais, tais como auto-estima, autocontrole, empatia, competência, moral desengajamento, a impulsividade, a competência social, experiências anteriores de bullying, e as atitudes de agressão), e também olhou para o papel desempenhado por crianças cibernética de atividades (tais como cyber focas ou problemático o uso da internet). Cyber atividades pode ser uma parte positiva da aprendizagem social , porque eles adicionar a coesão do grupo, informar os membros do grupo sobre determinado problemas ou ensinar como fazer um procedimento, por exemplo. No entanto, se associado com o uso problemático da internet, eles podem danificar o meio ambiente uma vez que eles negativamente influence a reputação de alguém e este pode mesmo ser nósed para fazer o mal, como acontece no cyberbullying.

Para proteger o pessoal e as crianças de abuso e assédio quando a tecnologia é mal utilizado, as escolas devem implementar uma sólida política escolar de segurança on-line e de literacia digital, visando à conscientização da existente ameaças digitais e a necessidade de segurança on-line habilidades. O conhecimento e a gestão das experiências emocionais também deve ser parte da escola, de estratégia como eles são cruciais para o equilíbrio e a psicofísica bem-estar ao lidar com o fenômeno.

Concluimos que aspectos como o ambiente escolar, a influência dos pares, com ambiente familiar, e de outros factores relacionados ao ciberespaço, a personalidade e as atitudes de agressão são todos inter-relacionados e devem ser considerados quando do estabelecimento e implementação de um anti-cyberbullying política da escola. Eles também exigem esforços conjuntos de todos os atores envolvidos: família, escola e comunidade.

O Cyberbullying, por grupos de idade

Apesar de o cyberbullying pode ocorrer entre escola primária-idade dos alunos, a investigação tem indicado que é mais comum durante a adolescência. Em geral, a investigação tem indicado a *mais alta taxa de participação que ocorrem entre 12-15 anos de idade* (apesar de algumas pesquisas descobriram que o cyberbullying vitimização pode continuar a aumentar no final da adolescência). Em 2021, descobrimos que o cyberbullying *vitimização tende a atingir o pico em torno de 14 e 15 anos de idade*, antes de diminuir através dos anos da adolescência. No que respeita ao *infractor*, novamente vemos

acerca de números com a menor idade do grupo estudado. Aqui, o maior percentual (6.2%) de jovens que vítimas de cyberbullying outros foram *13 anos de idade*.

Nossa pesquisa revelou que o cyberbullying e vitimização:

- Começar normalmente no *terceiro grau*, utilizando métodos eletrônicos para a exclusão social, deixando as crianças e conscientemente ferir;
- Aumentar entre as idades de 11 e 15, o que pode ser devido à puberdade, escola de alterações e/ou desenvolvimento de competências sociais;
- Pico no 9.º ano de escolaridade, com a transição do meio para o ensino médio;
- Mais comuns tipos de cyberbullying nesta faixa de idade: o uso da escrita xingamentos, insultos, mentiras (informações falsas), revelando informações sobre os colegas, sem consentimento, fofocas ou o lançamento indevido de imagens, etc;
- Crianças com idade entre 9 a 10 são mais propensos a ser vítimas de bullying em sites de jogos, enquanto os adolescentes de 13 a 16 anos são mais susceptíveis de serem afectados pelo cyberbullying nas mídias sociais;
- Adolescentes com idade entre 12 e 15 anos, a altaest risco para cybervictimization e esse risco diminui gradualmente, começando na idade de 16.

Tendências em Cyberbullying, por grupos de idade

As idades de 6 a 9: a Maioria das crianças são normalmente introduzidos e-mail e unidades compartilhadas na escola, para promover a colaboração e troca de informações dentro da comunidade. Eles são fascinados pela privacidade de troca de informações nesse novo método. No entanto, eles podem fazer mau uso de plataformas de comunicação e compartilhamento de informações com os colegas. Eles não estão cientes de que o digital comportamentos eles se envolvem em ou iniciar pode ter efeitos negativos. Eles frequentemente revelar informações ou tomar parte em atividades que não teria feito cara-a-cara reuniões.

10-12 anos: as Crianças nesta idade têm usado a tecnologia para um longo período de tempo na escola e em casa umd eles são muito bom no que faz. A maioria deles tem seus próprios telefones e tablets, e ter contas de mídia social e acesso a uma ampla gama de aplicações para interagir com seus pares, o que pode ser usado para fofocas ou lançamento indevido de imagens, etc.

Entre 13 e 15 anos: Nesta faixa etária é especialmente suscetível a exclusão. Eles têm uma necessidade inata de ajuste com o grupo, e ser deixado de fora, tanto fisicamente e digital—é o seu pior problema. Essa faixa etária também é bem conhecida por envolvimento em fraude, que consiste em convencer um ponto de admitir ou de dizer algo antes de o colocar online para todos verem. Eles também são bons em hacking em cada telefones e contas, bater papo e fofocar com outros on-line e de publicação coisas sob o nome da vítima.

Tendências em Cyberbullying por grupos de gênero

A grande maioria dos estudos não encontraram diferenças em termos de gênero. No entanto, alguns investigadores descobriram que as meninas eram mais propensos do que os rapazes para se tornar vítimas de cyberbullying. Os mais velhos de pesquisa afirmou que meninas usaram formas indiretas de agressão, tais como a propagação de boatos ou de exclusão social, enquanto os rapazes tendem a envolver-se em formas diretas de agressão física ou verbal. No entanto, recentes transcultural studies envolvendo adolescentes descobriram que os meninos são mais propensos do que as meninas a usar formas indiretas de agressão. As meninas tendem a começar a usar formas sociais de bullying em idades mais precoces do que os rapazes e continuar mais tempo no cyberbullying e a vitimização.

Crianças com idades 12 +

- 23.7% das meninas e 21,9% dos meninos entre as idades de 13 e 17 de relatório a ser vítima de cyberbullying
- Gender relacionados com o crime: 5,6% de meninos, 4,5% das meninas.
- Bs brinquedos tendem a exteriorizar e exercer fisicamente formas agressivas de cyberbullying, enquanto as meninas tendem a internalizar e rely verbal e social cyberaggression.
- As meninas usam sites de redes sociais e telefones celulares para cyber relacional agressão.
- Meninos recorrer à pirataria e expressa cyber agressão por meio de jogos on-line, utilizando todas as formas de tecnologia

Crianças menores de 12 anos

- Meninas umre mais propensos a ser vítimas
- Girls umare mais provável para enfrentar o cyberbullying sobre a internet e meninos através do telefone celular entre 7 a 11 anos de idade.
- Há uma ligeira tendência para o garotos para exercer o cyberbullying mais do que as meninas, mas isso varia com a idade: níveis mais altos entre as meninas no início da adolescência, e níveis mais elevados entre os meninos mais tarde na adolescência.

Traços de personalidade

Estudos têm-se centrado sobre vários traços de personalidade relativos cyberbullying funções (agressor e vítima), tais como instabilidade emocional/neuroticismo, agreeableness, conscientização e extroversão e não encontraram nenhuma relação significativa entre eles e o cyberbullying. Alguns estudos têm encontrado que as vítimas são caracterizados por maiores pontuações sobre os traços de abertura à experiência (prontidão para explorar, interesses diversos, criatividade), instabilidade emocional/neuroticismo (sentimentos de ansiedade, medo, preocupação, baixa auto-estima e depressão), agreeableness (empatia, sensibilidade em relação aos outros), e extroversão (sociabilidade, auto-confiança, entusiasmo). Sociável juvenis são mais propensos a ser vítimas de cyberbullying como eles estão abertos para se relacionar com seus pares por meio da internet e redes sociais, e assim eles podem se tornar mais vulneráveis para o cyberbullying. Abertura à experiência é um fator protetor contra a tornar-se um cyberbullying, e, portanto, alunos com mais de interesses culturais e a criatividade têm um menor risco de se tornar praticantes de cyberbullying.

Praticantes de cyberbullying, por outro lado, têm sido caracterizados por baixos níveis de agreeableness e conscienciosidade (por exemplo, ordem, precisão e cumprimento de compromissos), e níveis mais elevados de neuroticismo.

Há alguns interessantes geral características sobre um cyberintimidador/vítima que os adultos devem saber:

Geral characteristics de cyberbullying

1. Pode ter baixa auto-estima.
2. Pode ser introvertidos, subalternos ou underachievers.
3. Pode não saber como expressar a raiva de forma adequada.
4. Pode muitas vezes se sentir como uma vítima.
5. Gostaria de não dizer para alguém em pessoa, o que eles say on-line. O cyberbullying destino de outras pessoas online, pois é anônimo e que acreditam que não vai ser pego.
6. Use a internet como uma forma de "vingar" ou dar de ventilação para suas frustrações.
7. Muitas vezes não querem assumir a responsabilidade por suas ações.

8. Cyberbullies muitas vezes não empathize com aqueles que são o alvo de sua "piada." Sua piada pode muitas vezes decorrem de sua própria incapacidade para caber em grupo. A maioria dos pais estão menos envolvidas não pode ver o que está errado com um "bobo online piada". Eles interpretam isso como inofensivo juvenil behaviour.
9. Praticantes de cyberbullying pode vir de ambas as extremidades do espectro social—isolado crianças, que carecem de "status" e o popular "cool" as crianças que têm medo de perder seu status.
10. Praticantes de cyberbullying pode ser infeliz a crianças e adolescentes e que o cyberbullying outros para que eles mesmos se sentir melhor. Cyberbullies valentão de sentir-se poderoso.

Características gerais de uma vítima

A vítima de bullying online, muitas vezes sofre em silêncio. Os pesquisadores estimam que apenas **um em cada 10** crianças irão informar os seus pais quando eles sofrem de assédio online. E quando os pais não sabem, eles não podem intervir. Aqui estão algumas características comuns de uma criança que pode estar sofrendo bullying— seja online ou em pessoa:

- **Crescendo escola de ansiedade ou fobia:** as crianças podem não querer ir para a escola. Além disso, pode haver uma mudança drástica em seu comportamento, bem como um declínio em suas notas e frequência.
- **Humor ou atitude alterações:** as crianças podem se tornar deprimido, sente sem esperança, ou tenha pensamentos de suicídio.
- **Modificações na aparência:** as crianças podem parar de comer, adotar novas roupas ou comportamentos, saia de cuidar de sua higiene, ou isolar-se.

Público-alvo para o cyberbullying agressores On-line têm um público-alvo—na maioria das vezes seus amigos e conhecidos. A maioria das vítimas são conhecidos para o agressor e muitos autores fingir que o ataque é "apenas uma brincadeira entre amigos."

PERFIS

Professores ponto de vista:

VÍTIMAS

A escola primária de filho

um.emocional instabilidade:

- manifesta helplessness
- baixa auto-estima
- ansiedade
- solidão
- tristeza
- medo

b. mudanças no comportamento

- tem mudanças bruscas de personalidade, de comportamento ou de saúde (solitário, distante, chateado ou triste, especialmente durante ou depois de estar online ou usando seu telefone)
- deixa de cuidar de sua higiene
- alterar o seu vestido de hábitos e
- utiliza evitar estratégias focadas/ falta de atenção/concentração durante as aulas
- parece estar se isolar dos amigos ou da família

c. ser diferente de seus colegas

- tem diferentes crenças religiosas
- aparência pobre e roupas
- físicos problemas relacionados com a (magro, deformidade/ malformação, etc)
- médico no problema relacionado (obesidade, depressão, doenças crônicas, óculos, peso, a curto estatura)
- é uma criança prodígio

d. alterações de saúde

- queixa-se de dores de cabeça, dores de estômago
- tem uma alteração no apetite (come demais ou muito pouco)
- tem problemas para dormir à noite/ pesadelos frequentes

e. telefone ou computador hábitos/alterações

- tem um smartphone, um tablet
- usa de redes sociais
- on-line de auto-divulgação para outras pessoas
- parece chateado depois de ir online
- é segredo sobre o telefone ou o uso da internet

f. escolar (desempenho, atendimento, relações)

- tem unexplained declínio no desempenho acadêmico e frequência escolar (frequentes ausências)
- é desconfortável sobre ir para a escola ou para situações sociais
- se recusa a ir à escola; é raiva ou insatisfeito com uma classe específica ou escola em geral
- tenha perdido o interesse em hobbies favoritos/ relutância ou recusa a participar de atividades previamente apreciadas
- tenta ficar em casa da escola ou em atividades extracurriculares
- às vezes parece ignorar alguns colegas ou incidentes
- às vezes, procura um amigo ou de apoio
- não reconhece um incidente quando ele/ela é questionada sobre isso na presença de possíveis agressor
- mostra insatisfação com o relacionamento com colegas, professores ou pais

g. relações familiares

- ruim relações pai-filho
- um dos pais práticas de um estilo parental autoritário
- os pais ignoram as necessidades da criança
- os pais não controlam a criança o tempo gasto na internet ou o uso de smartphone
- há pouco ou nenhum tempo para a família

Outros

- era um antigo vítima de bullying

O ensino secundário inferior criança

um. emocional instabilidade:

- manifesta helplessness
- frustração
- baixa auto-estima

- alta ansiedade
- alto nível de solidão
- mostra tristeza
- mostra medo
- mostra psychoticism- um estado de espírito em que alguém está com psicose e está em um estado elevado de comprometimento cognitivo. Sintomas comuns: perda de interesse na higiene pessoal, perda de interesse em atividades, problemas na escola ou no trabalho e com os relacionamentos.
- tem um alto nível de estresse
- utiliza emocionalmente focado estratégias de enfrentamento

b. mudanças no comportamento

- utiliza evitar estratégias focadas/ falta de atenção/concentração durante as aulas
- às vezes é contra-ataques
- faz comentários sobre auto-mutilação ou tentativas de suicídio
- tem comportamentais problemas
- tem mudanças bruscas de personalidade, de comportamento ou de saúde (solitário, distante, chateado, triste ou com raiva, especialmente durante ou depois de estar online ou usando seu telefone)

c. ser diferente de seus colegas

- possível assédio sexual/de gênero, de orientação
- tem diferentes crenças religiosas
- aparência pobre e pobre roupas
- físico problemas relacionados com a (magro, deformidade/ malformação, etc)
- médico no problema relacionado (obesidade, depressão, doenças crônicas, óculos, peso, a curto estátua)
- é uma criança prodígio

d. alterações de saúde

- complains das dores de cabeça, dores de estômago
- tem problemas para dormir à noite/ pesadelos frequentes
- tem uma alteração no apetite (come demais ou muito pouco)
- faz comentários sobre auto-mutilação ou tentativas de suicídio
- auto-destrutivos de comportamento , tais como auto-agressão (inexplicável lesões)
- sinais de auto-mutilação (auto-agressão/inexplicável lesões)

e.computador hábitos/alterações

- tem um smartphone, um tablet
- usa de redes sociais
- on-line de auto-divulgação para outras pessoas
- parece chateado depois de ir online
- é segredo sobre o telefone ou o uso da internet

f. escolar(desempenho, atendimento, relações)

- tem unexplained declínio no desempenho acadêmico e frequência
- é desconfortável sobre ir para a escola ou para situações sociais
- se recusa a ir para a escola ou a raiva ou insatisfeito com uma classe específica ou escola em geral
- tem frequentes ausências
- tenha perdido o interesse em hobbies favoritos/ relutância ou recusa a participar de atividades previamente apreciadas
- tenta ficar em casa da escola ou em atividades extracurriculares

- parece estar se isolar dos amigos ou da família
- às vezes parece ignorar alguns colegas ou incidentes
- às vezes, procura um amigo ou de apoio
- mostra insatisfação com o relacionamento com colegas, professores ou pais
- não reconhece um incidente quando ele/ela é questionada sobre isso na presença de possíveis agressor

g. relações familiares

- ruim relações pai-filho
- um dos pais práticas de um estilo parental autoritário
- os pais ignoram as necessidades da criança
- os pais não controlam a criança o tempo gasto na internet ou o uso de smartphone
- há pouco ou nenhum tempo para a família

Outros

- era um antigo vítima de bullying

CYBERBULLS

A escola primária de filho

um. emocional instabilidade:

- demonstra crescente insensibilidade ou a insensibilidade em relação em relação a outros adolescentes
- demonstra tendências violentas
- se manifesta a ira
- raiva
- jealousy
- ódio
- baixa auto-estima
- tem um destacado forma com a incapacidade de expressar emoções
- é manipuladora
- muitas vezes tem um total desrespeito pelas conseqüências de suas ações

b. mudanças no comportamento

- lida com o aumento comportamentais questões ou ações disciplinares na escola (ou em outro lugar)

c. computador hábitos/alterações

- fica excepcionalmente chateado se eles não podem usar seus celulares/notebooks
- é segredo sobre o telefone ou o uso da internet
- evita discussões ou nunca falar sobre o que eles fazem on-line
- muda rapidamente telas ou esconde seus telefones/laptops quando você está por perto
- ri-se excessivamente ao utilizar o seu dispositivo e não explicar para vocês o/ por isso que é tão engraçado

d. escola-relações

- mudança repentina de amigos
- tem amigos que cyber/valentão
- mostra insatisfação com o relacionamento com colegas, professores ou pais

e. relações familiares

- vem de famílias desestruturadas
- abusivo/ tóxicos/inexistente relações entre os membros da família (especialmente entre mãe e pai)
- ruim relações pai-filho
- um dos pais práticas de um estilo parental autoritário
- os pais ignoram as necessidades da criança
- os pais não controlam a criança o tempo gasto na internet ou o uso de smartphone
- há pouco ou nenhum tempo para a família

Outros

- era um antigo vítima de bullying

O ensino secundário inferior criança

um.emocional instabilidade:

- demonstra crescente insensibilidade ou a insensibilidade em relação em relação a outros adolescentes
- demonstra tendências violentas
- se manifesta a ira
- raiva
- jealousy
- ódio
- baixa auto-estima
- preocupações sobre a sua popularidade/ suas competências tecnológicas e habilidades demonstra crescente insensibilidade ou a insensibilidade em relação em relação a outros adolescentes
- demonstra tendências violentas
- mostra sinais de psychoticism- um estado de espírito em que alguém está com a psicose. Sintomas comuns: falta de empatia, desorganizado ou incoerente fala, raciocínio confuso, estranho, possivelmente, o comportamento perigoso, retardado ou movimentos incomuns, problemas na escola e com os relacionamentos, frio, desapegado de forma a incapacidade de expressar emoções, são manipuladores, muitas vezes têm um total desrespeito pelas conseqüências de suas ações.
- é manipuladora: coloca-se uma fachada de perfection (está ciente de aparência social e pode usar relacional agressão para intimidar e controlar os outros)

b. mudanças no comportamento

- lida com o aumento comportamentais questões ou ações disciplinares na escola (ou em outro lugar)
- tem comportamentais problemas
- é que eunvolved na regra de quebra de atividades, tais como vandalismo, a delinquência, e até mesmo de abuso de substância
- crescente interesse no seu "estilo de vida": moda, gadgets, pubs, social-grupos

c. os hábitos de computador/alterações

- ri-se excessivamente ao utilizar o seu dispositivo e não explicar para vocês o/ por isso que é tão engraçado
- evita discussões ou nunca falar sobre o que eles fazem on-line
- parece estar usando várias contas online, ou uma conta que não é a sua própria
- muda rapidamente telas ou esconde seus telefones/laptops quando você está por perto
- fica excepcionalmente chateado se eles não podem usar seus celulares/notebooks
- é segredo sobre o telefone ou o uso da internet

d. escola-relações

- mudança repentina de amigos
- tem amigos que cyber/bully (Mesmo se eles próprios não iria intimidar os outros, adolescentes, às vezes, ceder à pressão dos pares de fazê-lo. A pressão dos colegas é uma ocorrência comum em panelinhas uma vez que os líderes dos grupos de incitar seus membros para intimidar pessoas de fora. Se você ver uma panelinha, manter um olho em seus membros, e ver como eles interagem coletivamente e individualmente).
- mostra insatisfação com o relacionamento com colegas, professores ou pais

e. relações familiares

- vem de famílias desestruturadas
- abusivo/tóxicos/inexistente relações entre familiarmente membros (especialmente entre mãe e pai)
- ruim relações pai-filho
- um dos pais práticas de um estilo parental autoritário
- os pais ignoram as necessidades da criança
- os pais não controlam a criança o tempo gasto na internet ou o uso de smartphone
- há pouco ou nenhum tempo para a família

Outros

- era um antigo vítima de bullying

Pais de ponto de vista:

VÍTIMAS

A criança:

um.emocional instabilidade:

- mostra sudden mudanças na personalidade, comportamento ou saúde (solitário, distante, chateado, triste ou com raiva, especialmente durante ou depois de estar online ou usando seu telefone)
- manifesta incapacidade
- baixa auto-estima
- alta ansiedade
- alto nível de solidão
- tristeza
- medo
- parece, de repente, deprimido
- tem um alto nível de estresse

b. mudanças no comportamento

- às vezes parece a ignore alguns colegas ou incidentes
- tem comportamentais problemas/ mudanças bruscas no comportamento
- rasgado, danificado ou faltando peças de roupas, livros, ou outros pertences
- demorando muito "ilógico" rota quando a pé ou de escola

c. os hábitos de computador/alterações

- parece chateado depois de ir online
- usa de redes sociais
- on-line de auto-divulgação para outras pessoas

d. escola-relações



- inexplicável queda no desempenho acadêmico
- é desconfortável sobre ir para a escola ou para situações sociais
- perdeu o interesse em seus favoritos hobbies
- tenta ficar em casa da escola ou em atividades extracurriculares
- does de não reconhecer um incidente quando ele/ela é questionada sobre isso na presença de possíveis agressor
- mostra insatisfação com o relacionamento com colegas, professores ou pais
- parece estar se isolar dos amigos ou da família

e. alterações de saúde

- queixa-se de dores de cabeça, dores de estômago, ou tem uma alteração no apetite
- faz comentários sobre auto-mutilação ou tentativas de suicídio
- sinais de auto-mutilação (auto-agressão/inexplicável lesões)
- tem problemas para dormir à noite/ pesadelos frequentes

f. Ser diferente

- tem aparência pobre e pobre roupas
- possível assédio sexual/de gênero, de orientação
- tem diferentes crenças religiosas
- físico problemas relacionados com a (magro, deformidade/ malformação, etc)
- médico no problema relacionado (obesidade, depressão, doenças crônicas, óculos, peso, a curto estatura)
- é uma criança prodígio

Outros

- era um antigo vítima de bullying

O agressor/intimidador:

- se manifesta a ira
- raiva
- ódio
- jealousy
- demonstra crescente insensibilidade ou a insensibilidade em relação em relação a outros adolescentes

b. mudanças no comportamento

- demonstrates tendências violentas
- tem amigos que valentão
- crescente interesse no seu "estilo de vida": moda, gadgets, pubs, social-grupos

c. os hábitos de computador/alterações

- risos excessorelativamente ao utilizar o seu dispositivo e não vai explicar para você o que/ por que é tão engraçado
- evita discussões ou nunca falar sobre o que eles fazem on-line
- parece estar usando várias contas online, ou uma conta que não é a sua própria
- lida com o aumento comportamentais questões ou ações disciplinares na escola (ou em outro lugar)
- preocupações sobre a sua popularidade/ suas competências tecnológicas e habilidades
- é segredo sobre o telefone ou o uso da internet
- muda rapidamente telas ou esconde seus telefones/laptops quando você está por perto
- utiliza o seu dispositivo(s) à noite

fica excepcionalmente chateado se eles não podem usar seus celulares/notebooks

d. escola-relações

- mostra insatisfação com o relacionamento com colegas, professores ou pais
- tem amigos que cyber/valentão

e. família

- é cada vez mais isoladas da família
- vem de famílias desestruturadas
- relações de violência entre os membros da família (especialmente entre mãe e pai)
- ruim relações pai-filho
- um dos pais práticas de um estilo parental autoritário
- os pais ignoram as necessidades da criança
- os pais não controlam a criança o tempo gasto na internet ou o uso de smartphone

Os médicos ponto de vista:

VÍTIMAS

- fraturas
- tornozelos torcidos
- hematomas
- dente fraturas
- distúrbios do sono
- apetite distúrbios
- depressivos, ansiosos estado
- ataques de pânico, stress
- pensamentos suicidas
- tentativas de suicídio
- sinais de auto-mutilação (auto-agressão/inexplicável lesões)
- psicossomáticas sinais/somatização (a expressão psicológica ou fatores emocionais como físicos/sintomas somáticos. Por exemplo, o estresse pode causar algumas pessoas a sentir dores de cabeça, dor no peito, dor nas costas, dor abdominal, dores de cabeça, náuseas, fadiga ou apatia, etc.)

Bibliografia

Brighi, A., et colab, 2019, Jovens, o Bullying, e Conectado. Caminhos comuns para o Cyberbullying e a Problemática de Uso da Internet na Adolescência, Frente. Psychol., 04 de julho de 2019, <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2019.01467/full>

Carvalho, M., et al. 2020, o Cyberbullying e o Bullying: Impacto Psicológico Sintomas e Bem-Estar, a Criança Indicadores de Pesquisa, Springer, <https://doi.org/10.1007/s12187-020-09756-2/>

<https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/7747/1/Child%20Indicators%20Research%20.pdf>

O Cyberbullying Research Center, 2021, o Cyberbullying Estatísticas em 2021, por Idade, <https://cyberbullying.org/cyberbullying-statistics-age-gender-sexual-orientation-race>

Escortell, R. et colab, Traços de Personalidade e a Agressão como Variáveis Explicativas do Cyberbullying em espanhol Juvenis, *Int. J. Environ. Res. de Saúde Pública* 2020, 17(16), 5705; <https://doi.org/10.3390/ijerph17165705>

Hesse, W., Davis, A., 2020, o Cyberbullying e o que parece para diferentes idades, <https://azednews.com/cyberbullying-what-it-looks-like-for-different-ages/>

Khan, F., et colab, 2020, Características, Tendências e Trajetória de pré-adolescentes e Adolescentes praticantes de cyberbullying, Cureus, 2020, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7430539/>

Monges, C., et colab, em 2016, O surgimento de cyberbullying na infância: Pais e professores perspectivas, Revista psicologia educativa, Vol. 22. Núm. 1. - 2016. Páginas 39-48, <https://journals.copmadrid.org/psed/art/j.pse.2016.02.002>

Rice et colab, em 2015, o Cyberbullying Perpetração e Vitimização Entre os Estudantes do ensino secundário, [Am J Public Health/](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4330864/) 2015, <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4330864/>